



**EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUIZA DE DIREITO DA
PRIMEIRA VARA CÍVEL DA COMARCA DE LARANJAL PAULISTA –
ESTADO DE SÃO PAULO**

Processo nº 0001223-86.2018.8.26.0315

Incidente de Relatórios Mensais de Atividades

R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., regularmente nomeada *Administradora Judicial* nos autos do pedido de **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **FRIGORIFICO ROSFRAN-GOFRAN LTDA**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, expor e ao final, requerer o quanto segue.

Visando dar ciência à comunidade de credores e regularizar a apresentação dos relatórios de atividade da empresa, esta administração judicial vem requerer a juntada **Relatório Mensal de Atividades** das Recuperandas, relativo ao mês de dezembro de 2021, bem como documentos contábeis relativos ao mesmo período.

Cabe este signatário informar que no Relatório Mensal de Atividades (anexo1) constam informações a respeito do impacto que as Recuperandas vêm sofrendo devido a pandemia do Covid-19.

Sem prejuízo do quanto exposto acima, e, em atendimento ao quanto esperado deste Auxiliar do Juízo no predicado de suas funções, notícia que procedeu nas datas de 10 e 17 de fevereiro de 2022, **vistoria não agendada** na sede das Recuperandas, com a finalidade primal de verificar o seu devido funcionamento, bem como observar os ditames do Comunicado Geral nº 786/2020.

Em primeira oportunidade, no dia 10.02.2022, esta Administradora Judicial deslocou-se até a empresa, onde foi recepcionado por um funcionário do setor administrativo que a princípio informou sobre a comercialização de todas às aves, motivo pelo qual a granja encontrava-se vazia, todavia, também foi informado que novas aves chegariam para abastecer a granja nos próximos dias.

Neste viés, no dia 17.02.2022, esta signatária, novamente, deslocou-se até a empresa para ratificar às informações outrora repassadas, e, em assim sendo, informa que de fato a granja foi abastecida e novas aves se encontravam no local.

Ato contínuo, o Administrador Judicial verificou o funcionamento regular da empresa, com estoque de produtos para abastecimento das granjas, bem como a presenças de aves devidamente alocadas na granja, o que denota atividade empresarial.

Com base no presente Relatório Fotográfico, pode-se constatar que às Recuperandas seguem operando em seu ramo de mercado, mantendo sua equipe organizada e instalações limpas e bem cuidadas.



Ressalta-se, que o presente relatório tem o objetivo de demonstrar visualmente a situação das atividades empresariais das Recuperandas, um dos fatores essenciais e basilares da Recuperação Judicial, e deve servir como complemento ao quanto noticiado nos Relatórios Mensais de Atividades, estes sim, de propriedade para analisar a saúde financeira da operação das Recuperandas e sua viabilidade na continuidade do processo da Recuperação Judicial.

Isto posto e esclarecido, é a presente para requerer a juntada aos autos do Relatório Fotográfico de inspeção à sede da Recuperanda, realizado em 10 e 17 de fevereiro de 2022.

Termos em que pede deferimento
Campinas, 21 de fevereiro de 2022

R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA

Maurício Dellova de Campos
Sócio-diretor

Juliana Salles Ferraz
Advogada

Matheus Antonio dos Santos
Estagiário de Direito



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades

*FRIGORÍFICO ROSFRAN LTDA.
PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA PETRUS
LTDA.*

Dezembro/2021



Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. DO CENÁRIO ECONÔMICO E DA SITUAÇÃO DA EMPRESA.....	6
2.1. ASPECTOS CONJUNTURAIS E CONTEXTO SETORIAL.....	6
3. VISÃO GERAL DA RECUPERANDA	15
3.1. DO GRUPO.....	15
3.2. DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA.....	16
3.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	17
4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS	17
4.1. BALANÇO PATRIMONIAL	18
4.1.1. Disponível.....	18
4.1.2. Contas a Receber	19
4.1.3. Estoques.....	19
4.1.4. Investimentos.....	20
4.1.5. Imobilizado.....	21
4.1.6. Fornecedores.....	21
4.1.7. Empréstimos e Financiamentos.....	22
4.1.8. Obrigações Sociais e Trabalhistas.....	23
4.1.9. Passivo Tributário.....	23
4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	24
4.2.1. Faturamento	24
4.2.2. Receita Líquida.....	24
4.2.3. Custo de Vendas.....	25
4.2.4. Margem de Contribuição.....	26
4.2.5. Despesas Operacionais.....	26
4.2.6. Resultado Operacional (EBITDA)	27
4.2.7. Resultado Financeiro	28
4.2.8. Resultado Líquido.....	29
4.3. ÍNDICES E INDICADORES	29
4.3.1. Liquidez Corrente.....	29
4.3.2. Liquidez Geral.....	30
4.3.3. Endividamento	31

ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

4.3.4.	Participação do Custo de Vendas.....	32
4.3.5.	Resultado da operação.....	32
4.3.6.	Retorno Líquido	33
5.	PASSIVO CONCURSAL.....	34
6.	ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
7.	ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL.....	36
8.	ANEXOS	36



Glossário

Rosfran	Frigorífico Rosfran Ltda.
Petrus	Participação Societária Petrus Ltda.
BP	Balço Patrimonial
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
Receita Bruta ou Faturamento	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos, comissões, etc.
Receita Líquida	Se trata do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções e comissões, sendo esta última de acordo com a política da empresa.
Custo de Vendas	São os gastos diretamente ligados a produção, como matéria-prima, materiais auxiliares e mão-de-obra direta.
Margem de Contribuição	Por margem de contribuição entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir os impostos e os custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
EBITDA	O EBITDA (<i>Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations</i>) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
Resultado Financeiro	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de juros pagos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações; e ganhos obtidos no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente a operação executada pela empresa.
Resultado Não Operacional	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados a operação da empresa, como alugueis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado.
Resultado Líquido	Se trata de resultado final da empresa, depois de contabilizado todos os fatores ocorridos no exercício.

**Frigorífico Rosfran Ltda.
Participação Societária Petrus Ltda.**

1. Introdução

O presente relatório foi elaborado com o objetivo primordial de demonstrar – nos termos da Lei nº 11.101/2005 – Lei de Recuperação de Empresas e Falência – as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise sumária sintetiza, observa e relata a capacidade financeira das empresas a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pelas recuperandas, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações¹.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

¹ Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte das recuperandas, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pelas Recuperandas, de modo que estas devem estar cientes de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constatare qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.

Com base nos dados que aqui serão apresentados, verificaremos ou não a capacidade das empresas, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades, tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pela recuperanda, entre os meses de janeiro/2021 a dezembro/2021.

2. Do cenário econômico e da situação da empresa

O objetivo desse tópico é abordar as principais informações sobre a economia, as principais projeções, bem como a situação setorial específica da recuperanda visando assim uma melhor compreensão.

2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial

A atividade empresarial² é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pela recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

² Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.

É de conhecimento que, assim como no resto do mundo, com maior rigor a economia brasileira tem sofrido negativamente com o impacto do Covid-19, o qual tem-se refletido nas expectativas para a inflação futura e baixo crescimento do país.

Segundo o relatório Focus do Banco Central divulgado na data de 21/02/2022 estima-se que o PIB brasileiro crescerá 0,30% neste ano. Para o mercado financeiro a previsão para 2023 foi de 1,50% - manteve-se a mesma apresentada na semana passada.

A previsão para o câmbio³ é de R\$ 5,50/US\$. Para o ano de 2023, os investidores estimam que o câmbio fique em R\$ 5,36/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Outra informação importante para àquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa de superávit para 2022 é de US\$ 63,53 bilhões. Em relação ao ano de 2023, a expectativa – também de superávit – foi de US\$ 52,80 bilhões nessa semana.

Em relação a taxa básica de juros (Selic), a mediana das projeções para 2022 é de 12,25% ao ano e de 8,00% ao ano no final de 2023, segundo especialistas.

A meta de inflação⁴ estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2022 é de 3,5%.

³ Objetivando maior precisão nas projeções realizadas, o BC anunciou em janeiro/2021 que a projeção anual da moeda norte-americana passou a ser calculada a partir da média para a taxa no mês de dezembro e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano.

⁴ Há uma tolerância de 1,5 percentual, portanto, podendo ir de 2,00% até 5,00%.

De acordo com as projeções do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2022 passou de 5,50% para 5,56%, portanto, acima do teto da meta estipulado pelo CMN. Para 2023, a projeção manteve-se em 3,50%.

Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

As restrições à mobilidade e o fechamento compulsório dos estabelecimentos comerciais provocaram, num primeiro momento, forte diminuição de demanda (interna e externa), gerando queda no faturamento das empresas, assim como na disponibilidade de crédito.

Especificamente, na avicultura brasileira, os impactos não são tão atuais assim, pois esta tem enfrentado grandes desafios desde o ano passado diante da alta nos custos de produção⁵ e da greve dos caminhoneiros. Por outro lado, o baixo crescimento econômico no país somado a alta dos preços ao consumidor, acabou dificultando a expansão da demanda doméstica em 2019.

Tal cenário foi gradativamente sendo atenuado sobretudo por causa do mercado externo, devido dentre outros fatores, ao avanço da Peste Suína Africana que, ao prejudicar a oferta de carnes no país asiático, promoveu um acordo entre o Ministério da Agricultura junto ao Ministério do Comércio da China. Suspendendo a aplicação de tarifas *anti-dumping* sobre a importação de frango do Brasil, assim como devido às novas habilitações de frigoríficos brasileiros houve o fortalecimento das vendas do produto nacional aos chineses.

⁵ O aumento nos preços da carne de frango evoluiu acima dos custos da ração, os quais mantiveram-se em um patamar historicamente elevado.

A perspectiva referente a 2020 apresentava algumas alterações e desafios diferentes.

De acordo com o portal especializado – Carne Tec Brasil – o efeito inicial da pandemia sob o setor avícola não foi positivo. Segundo este:

Nos meses seguintes, a forte queda no consumo doméstico de carne de frango, especialmente no segmento de 'food service', devido às medidas de contenção do coronavírus levaram a indústria a reduzir o ritmo de produção.

No estado de São Paulo, no mês de abril, o preço do frango vivo sofreu queda de 15%, enquanto na carne de frango congelada houve aumento de 8,6%, assim como na carne de frango resfriada, cujo aumento foi de 6%, segundo relatório do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA).

Confirmando a tendência de recuperação, segundo o CEPEA, as cotações de carne e do frango vivo subiram ao longo dos meses de julho/2020 e agosto/2020. Tal fato se deve a oferta controlada de animais para abate (na indústria), bem como pela diminuição no ritmo de produção.

Na Grande São Paulo, o preço médio do frango inteiro atingiu o segundo maior patamar mensal de 2020 (atrás apenas do verificado no mês de janeiro). Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicadas (CEPEA):

Na média das regiões de São Paulo, o frango vivo apresentou média de R\$ 3,68/Kg em julho, aumento de 7,3% frente à do mês anterior e 5,1% acima da de julho/19, em termos reais (valores deflacionados pelo IGP-DI).

No mês de agosto, o aumento médio foi ainda maior: R\$ 3,84/Kg – aumento de 18,1% em comparação a agosto/19. Tal resultado se deve a elevada competitividade da proteína no mercado doméstico diante da carne suína e bovina.

Embora o preço da carne de frango continue aumentando nos meses de setembro e outubro, os motivos foram diferentes.

Enquanto no mês de setembro, o frango vivo foi cotado a R\$ 4,00/Kg, a carne de frango congelada foi de R\$ 5,63/Kg preço devido ao aquecimento das vendas tanto no mercado interno, quanto no externo, no mês de outubro na concorrência entre as proteínas – de frango, bovina e suína – a primeira acabou ganhando, mantendo assim boa liquidez nas vendas. Neste último mês, a cotação do frango vivo foi de R\$ 4,21/Kg, enquanto a carne de frango congelada ficou em R\$ 6,11/Kg.

O aumento nos preços no mês de outubro deve-se a intensa demanda doméstica, a qual acabou gerando o recuo nos embarques de frango. Ainda neste sentido e visando atender aos novos pedidos, muitas indústrias e frigoríficos acabaram demandando por novos lotes de frango vivo no mercado independente.

Até o mês de dezembro, a tendência estava mantida seja pelo lado da demanda, seja pelo lado da oferta.

Pelo lado da demanda, corroborando para essa situação, o menor poder de compra da população brasileira diante da pandemia gerou aumento no consumo de proteína mais baratas, como o frango, em detrimento das carnes bovinas e suínas. Outro fator corroborativo diz respeito ao auxílio emergencial do governo federal, o qual gerou aumento no consumo.

Pela ótica da oferta, o produtor amargou prejuízo ao longo do ano, pois embora os valores do frango vivo tenham registrado escalada nos preços, a alta doméstica acabou valorizando ainda mais os insumos da alimentação do setor avícola, tais como o milho e o farelo de soja pressionando o poder de compra da avicultura de corte neste ano de 2020. Segundo o Índice de Custos de Produção do Frango (ICP Frango), divulgado pela Embrapa Suínos e Aves, no mês de dezembro, o investimento com a nutrição das aves subiu 6,96% em comparação ao mês anterior – representando quase 70% do total dos custos de produção na atividade⁶. Ainda neste sentido e de acordo com os colaboradores do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Esalq/USP), além da alta nos preços dos insumos, estes estão encontrando dificuldades na compra desses insumos.

A atual situação do mercado não deixa de ser preocupante uma vez que os valores de fechamento são ligeiramente inferiores aos da abertura – fato considerado normal após o final das Festas e início de cada novo ciclo: momento de acomodação e realinhamento de preços.

No mês de fevereiro, o frango abatido resfriado apresentou ganho próximo de 3% em relação ao mês anterior e aproximadamente 30% acima de fevereiro de 2020.

Uma importante observação feita por analistas do setor diz respeito a variação de preços obtidas pelo frango. Embora o preço não tenha apresentado um mau resultado, os custos estão elevados, evoluindo em índices superiores, não cobrindo ao menos a inflação do mês.

⁶ Vale ainda mencionar que, desde o começo do ano, a alimentação animal apresentou alta de 14,59%.

A situação poderia ter sido pior, dado que este período transcorre dentro do Tempo da Quaresma (iniciado em 17 de fevereiro) onde há retração no consumo e concomitante queda de preços.

Considerando o primeiro trimestre, o frango abatido fechou com o valor médio 25% superior ao registrado no mesmo período do ano passado, enquanto a variação do custo de produção⁷ ficou, pelo menos, o dobro.

Em relação a esse último e, segundo dados da Central de Inteligência de Aves e Suínos (CIA) da Embrapa verifica-se que nos últimos 12 meses houve aumento de 39,78% no custo de produção de frango de corte. Considerando o exercício de 2021, o ICPFrango acumula alta de 14,08%.

O preço do animal vivo, no cenário interno, foi ligeiramente mais alto. Segundo o analista de Safras & Mercado, Fernando Iglesias:

O movimento de alta foi muito mais consistente para o atacado no período, com a população buscando proteínas mais acessíveis, enfaticamente o caso da carne de frango. A nova rodada do auxílio emergencial fomentou o consumo de produtos básicos no país

Corroborando com o mercado, o mês também foi marcado pelo aquecimento das exportações. A participação do Brasil nos mercados *halal* foi bastante efetiva propiciando a retomada de bons volumes de embarques de carne de frango.

No mês de maio, o escoamento do frango se manteve devido a manutenção das condições reduzindo estoques e elevando o preço da carne e também do animal vivo.

⁷ Sem considerar o custo adicional decorrente da adoção de medidas adotadas diante da Covid.

Os preços no mercado interno subiram acima do milho e do farelo de soja – principais insumos na avicultura, segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA).

De acordo com o Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná (Sindiavipar) – entidade afiliada à Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) – que representa a avicultura e a suinocultura do Brasil, o setor tem enfrentado aumento dos insumos básicos – milho e soja – que compõem 70% dos custos de produção. Segundo a CEPEA, o milho apresentou aumento superior a 100% em diversas praças consumidoras do Brasil, enquanto no caso da soja o preço médio de janeiro-abril 2021 superou 98%.

Conforme o monitoramento feito pelo Índice de Custos de Produção (ICP) da Embrapa Suínos e Aves, em abril de 2021, a produzir frango ficou 43,4% mais caro que em abril de 2020 – período também de alta de custos. Nesse sentido e, conforme o presidente do Sindiavipar, Irineo da Costa Rodrigues:

Os efeitos nocivos desta forte especulação sobre os insumos já alcançam o consumidor, de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (ICPA) do IBGE. O consequente e inevitável repasse ao consumidor já está nas gôndolas, mas em patamares que ainda não alcançam os níveis de custos. E há outro agravante: a carne de aves, de suínos e ovos que hoje estão com preços mais elevados foram produzidos utilizando grãos adquiridos em 2020 – quando os valores por tonelada eram menores. Por isto, novas elevações de preços deverão alcançar a população brasileira nos próximos meses, em um momento crítico para a renda e para a segurança alimentar de nosso país.

A situação apresentou melhora no mês de maio⁸ quando os preços do frango vivo no mercado interno ficaram acima dos principais insumos utilizados na avicultura, quais sejam: o milho e do farelo de soja.

Devido a boa competitividade da carne de frango, a liquidez da proteína continua favorecida melhorando o desempenho não apenas das vendas internas, mas também as exportações mantendo o setor com baixos estoques, o que permite a elevação nos preços internos, tanto da carne do frango quanto do frango vivo. Para se ter uma visão de tal situação, o frango vivo para abate comercializado no estado de São Paulo apresentou uma média de R\$ 5,27/Kg no mês de junho/2021, indicando avanço de 54% na comparação com junho de 2020. Referente ao mês de julho/2021⁹ o animal vivo foi comercializado a R\$ 5,76/R\$ - registrando alta de 6,2% em relação ao mês anterior.

Embora a situação tenha apresentado melhora e o preço do frango vivo tenha evoluído e esteja distante menos de 20 pontos percentuais da correção obtida pelo milho (superior a 70% em um ano), a visão que se tem é de que a base de comparação ainda seja baixa e, portanto, essa ainda demonstra a realidade do mercado.

No terceiro trimestre de 2021, o setor sujeitou-se a estabilização da cotação com recuo do preço no mês de novembro, o qual ficou em torno de R\$ 5,33/kg, sofrendo ainda com a pressão do custo.

No mês de dezembro/2021, o preço do frango vivo comercializado no interior de São Paulo fechou com a menor média mensal em oito meses, R\$ 5,00/kg, apresentando como principal fator a baixa procura dos abatedouros. Tal

⁸ Seguindo a tendência, o frango resfriado e congelado, também registraram alta.

⁹ O frango resfriado acumula aumento de 7,62% no mês, segundo a CEPEA.

comportamento visava preservar o mercado de ave abatida, fato não concretizado uma vez que os preços do frango abatido também retrocederam ao menor nível em oito meses.

Tal situação garantiu a competitividade do frango frente a outras carnes, mas ainda assim os preços no fechamento do ano ficaram entre 15% e 20% abaixo daqueles registrados em setembro – quando o setor apresentou melhor desempenho em 2021.

A perspectiva para 2022 é de otimismo moderado uma vez que os custos de alimentação e demais insumos como frete e energia deverão permanecer elevados. Um outro ponto importante diz respeito a preocupação com taxa de juros, as quais reduzem o investimento e oferta.

3. Visão Geral da Recuperanda

Neste ponto, será apresentada a composição societária da empresa, assim como, eventuais alterações no que diz respeito às participações societárias. Não menos importante, também relacionaremos os estabelecimentos e filiais (quando houver), com breve descritivo da atividade desenvolvida em cada um, quando segmentada ou diferenciada.

3.1. Do Grupo

O Grupo Rosfran é composto por duas empresas, a Rosfran e a Petrus, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Informações	Rosfran	Petrus
Tipo de Estabelecimento	Matriz	Matriz



Razão Social	Frigorífico Rosfran Ltda.	Participação Societária Petrus Ltda.
Nome Fantasia	Rofran	N/A
Data de Abertura	04/01/2020	09/11/2004
CNPJ	04.829.643/0001-01	07.084.702/0001-40
Inscrição Estadual	412.069.096.110	N/A
Endereço	Rodovia Marechal Rondon, S/N	Rua Pereira Barreto, 395
Complemento	Km 183	N/A
Bairro	Distrito Maristela	Centro
Cidade	Laranjal Paulista	Laranjal Paulista
Estado	SP	SP
CEP	18510-000	18500-000
Natureza Jurídica	206-2 - Sociedade Empresária Limitada	206-2 - Sociedade Empresária Limitada
CNAE Principal	01.55-5-01 - Criação de frangos para corte	64.62-0-00 - Holdings de instituições não-financeiras
CNAE Secundários	52.11-7-99 - Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis 10.12-1-01 - Abate de aves 10.66-0-00 - Fabricação de alimentos para animais 49.30-2-02 - Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	68.10-2-02 - Aluguel de imóveis próprios
Capital Social (R\$)	600.000,00	821.508,86

Observações na Jucesp:

Encerramento da Filial Nire 35905257714, CNPJ 04.829.643/0003-65, situada à Avenida Grimaldo Tolaini, 1216, C Fria 1 E 2, Votupoca, Barueri - SP, Cep 06443-009., datada de: 20/08/2021.

3.2. Da composição societária

	Grupo Rosfran	EMPRESAS	
		Frigorífico Rosfran CNPJ: 04.829.643/0001-01	Part. Soc. Petrus CNPJ: 07.084.702/0001-40
Sócios	Carlos Alberto Roso CPF: 000.954.248-57	300.000,00	410.754,43
	Claudete de Fátima Ferraz Roso CPF: 081.776.558-17	300.000,00	-
	Taiza Maria Ferraz Roso CPF: 362.569.958-30	-	410.754,43



3.3. Estrutura organizacional

A estrutura organizacional do Grupo apresenta a seguinte estrutura:

Período	Seleção de Matrizes	Preparação e Manejo de Insumos	Distribuição de Insumos e Produtos Inacabados	Logística	Administração	Total
Jan/21	2	5	6	18	8	39
Fev/21	2	5	8	18	8	41
Mar/21	2	4	6	13	8	33
Abr/21	2	2	6	11	8	29
Mai/21	2	2	5	7	8	24
Jun/21	0	2	1	2	6	11
Jul/21	0	2	1	2	6	11
Ago/21	0	2	2	1 ¹⁰	6	11
Set/21	0	2	2	1 ¹⁰	5	10
Out/21	0	3	1	1 ¹⁰	5	10
Nov/21	0	3	1	1 ¹⁰	5	10
Dez/21	1	2	2	1 ¹⁰	5	11

No mês de dezembro/2021 houve a abertura de um posto de trabalho, encerrando assim o exercício com onze colaboradores em sua folha de pagamento.

4. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o IBRACON (NPC 27):

[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o

¹⁰ Afastado.

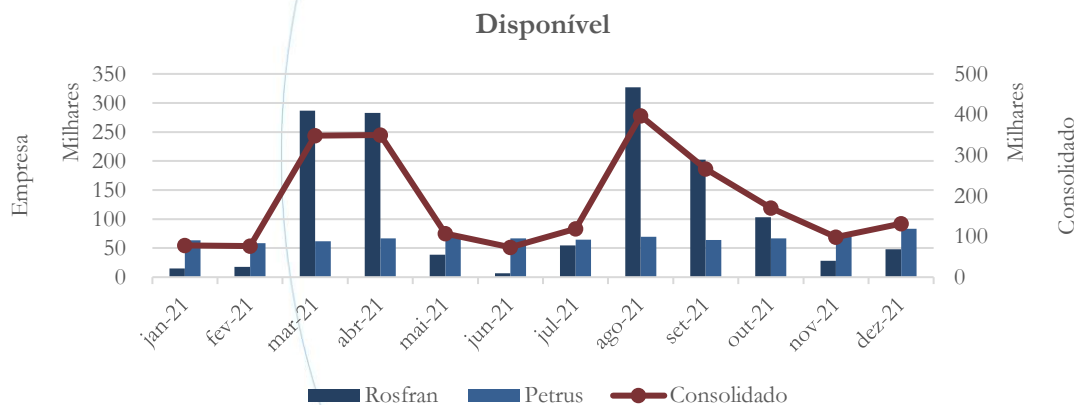
resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.

4.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.

4.1.1. Disponível¹¹

Gráfico 1



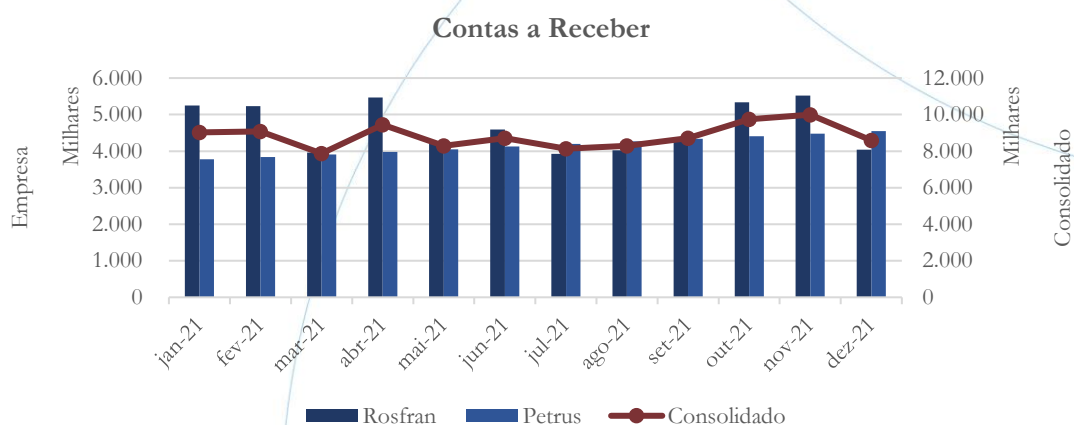
O saldo consolidado das disponibilidades apresentou aumento de 33,81% em dezembro/2021, quando comparado ao mês anterior, encerrando assim o exercício de 2021 com valor de R\$ 131,4 mil.

¹¹ A conta disponível das recuperandas é composta pelas linhas: caixa, bancos e aplicações.

O saldo consolidado das disponibilidades, no mês de agosto/2021, registrou elevação de 232,85% quando comparado ao mês anterior, passando a contabilizar diminuição nos meses de setembro (32,84%), outubro (36,24%) e novembro (42,23%), conforme o gráfico acima.

4.1.2. Contas a Receber

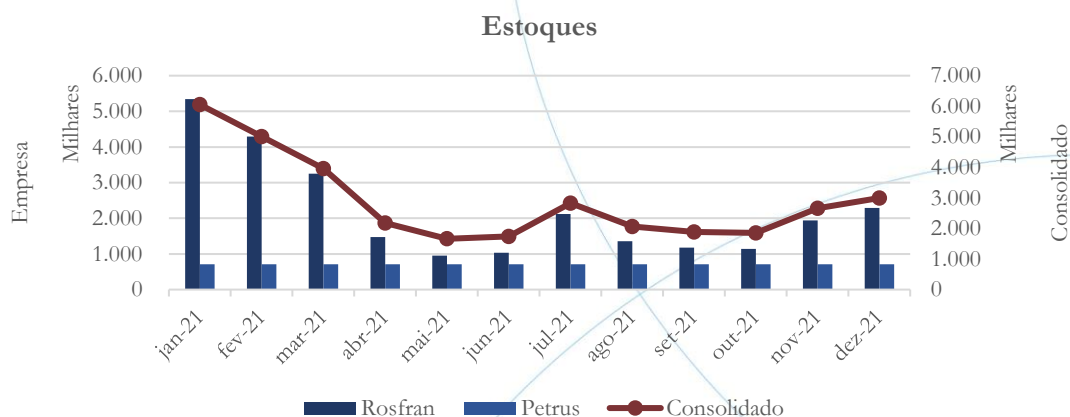
Gráfico 2



O contas a receber consolidado apresentou diminuição de 14,11% entre os meses de novembro/2021 e dezembro/2021.

4.1.3. Estoques

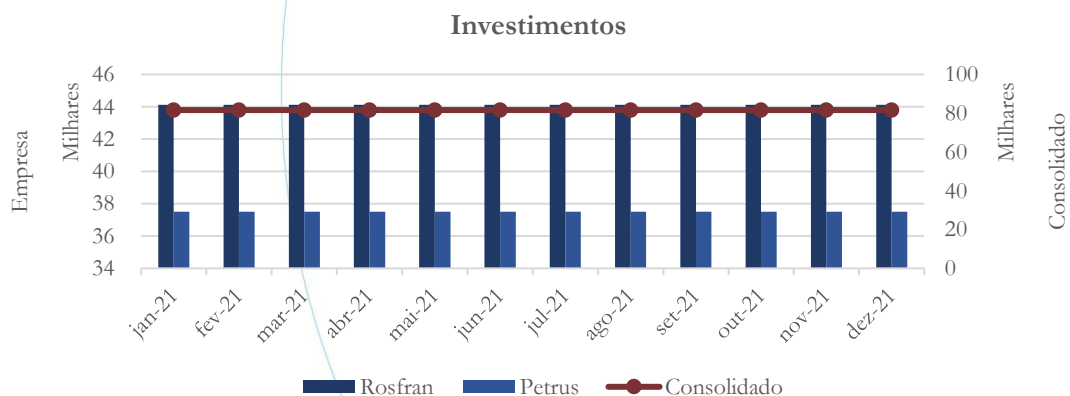
Gráfico 3



O saldo consolidado dos estoques registrou aumento de 12,95% entre os meses de novembro/2021 e dezembro/2021.

4.1.4. Investimentos

Gráfico 4



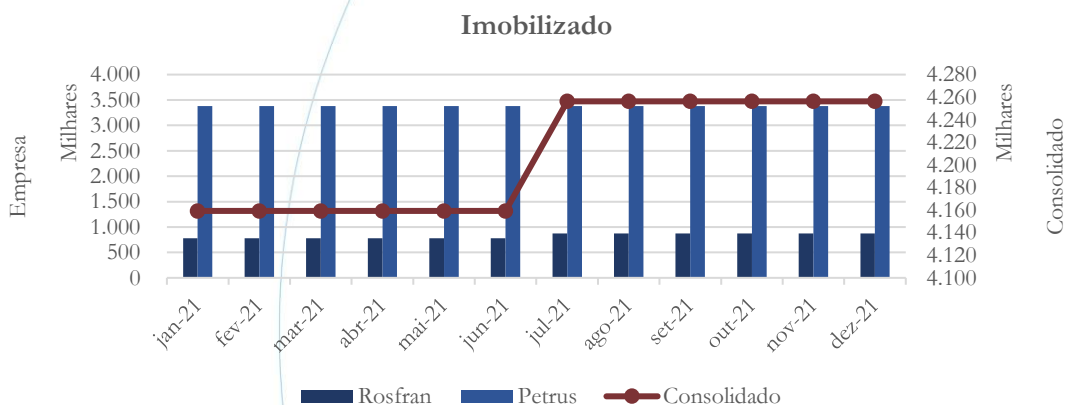
O saldo consolidado dos investimentos não registrou alteração no período em análise – conforme gráfico acima.

4.1.5. Imobilizado

A lei 11.101/05 – que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária – em seu art. 66, aponta que:

Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

Gráfico 5

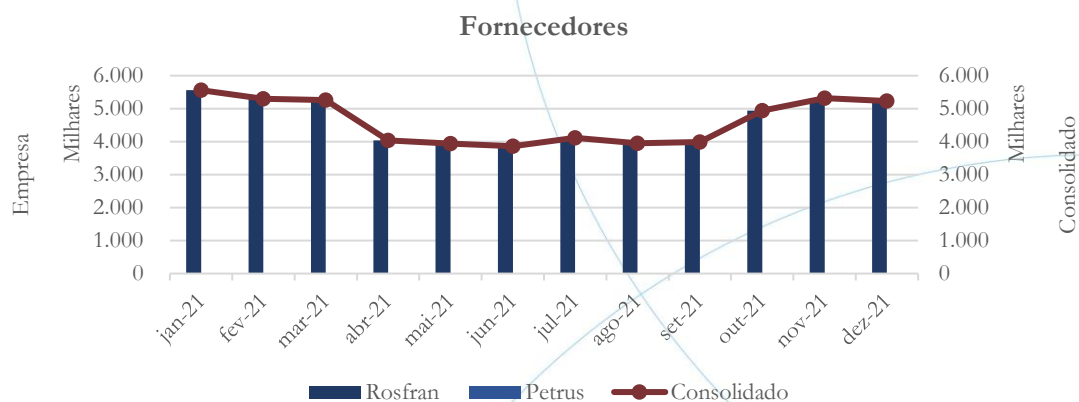


O imobilizado manteve-se estável no mês de dezembro/2021, quando comparado ao mês anterior.

4.1.6. Fornecedores



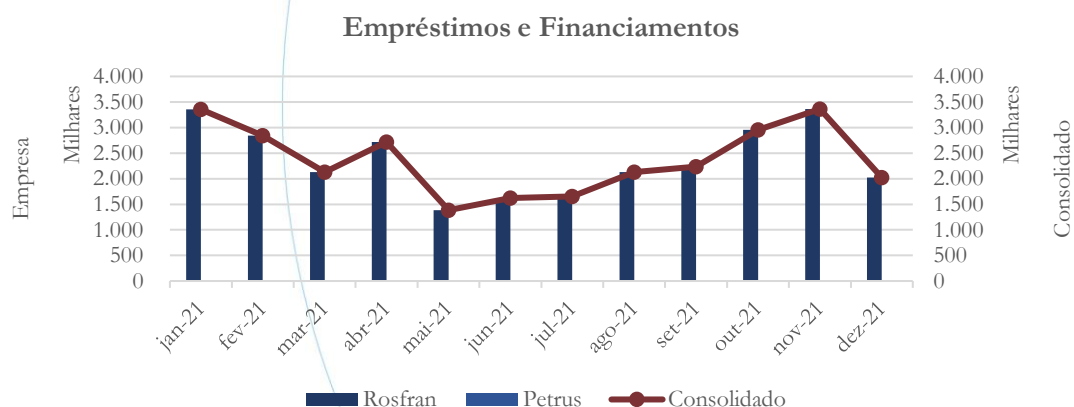
Gráfico 6



No mês de dezembro/2021, o saldo consolidado da conta fornecedores apresentou diminuição de 1,49%, em quando comparado ao mês anterior.

4.1.7. Empréstimos e Financiamentos

Gráfico 7



Os empréstimos e financiamentos, após demonstrar curva ascendente entre os meses de maio/2021 a novembro/2021, contabilizaram diminuição de 39,85% no mês de dezembro/2021.

4.1.8. Obrigações Sociais e Trabalhistas

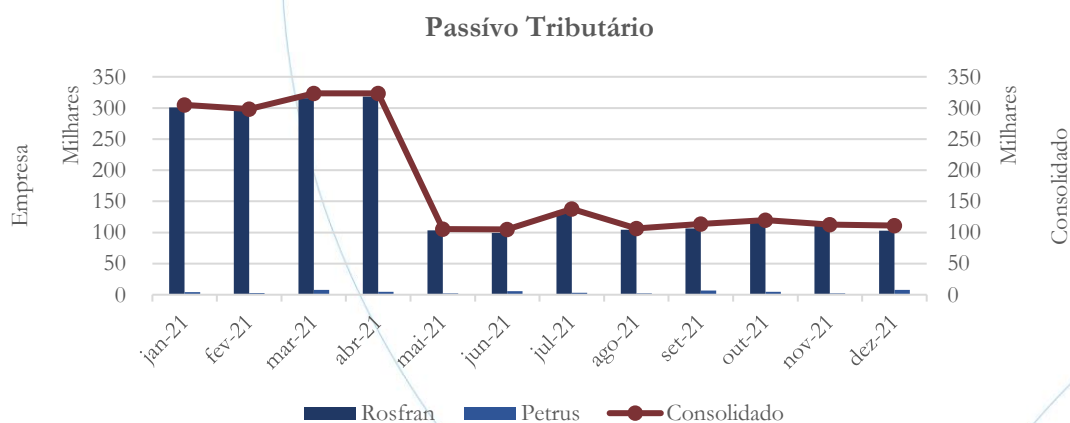
Gráfico 8



As obrigações sociais e trabalhistas registraram aumento de 0,69% entre os meses de novembro/2021 e dezembro/2021.

4.1.9. Passivo Tributário

Gráfico 9



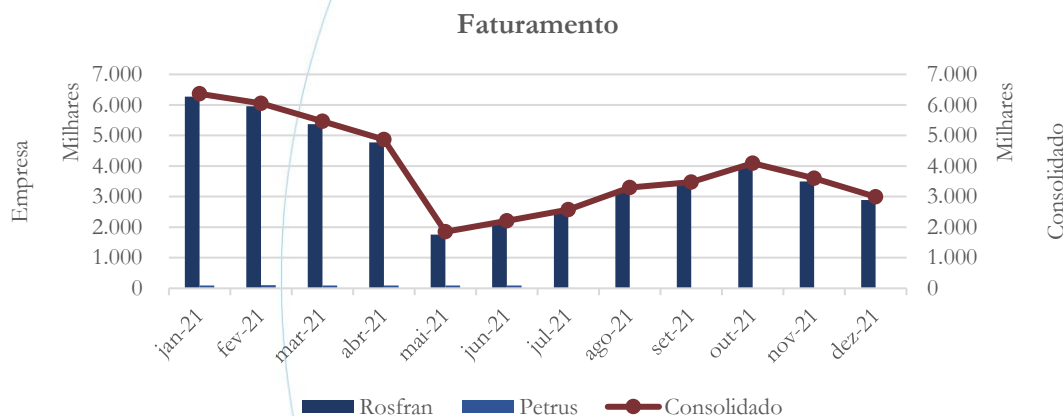
O passivo tributário consolidado apresentou diminuição de 1,44% entre os meses de novembro/2021 e dezembro/2021.

4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período.

4.2.1. Faturamento

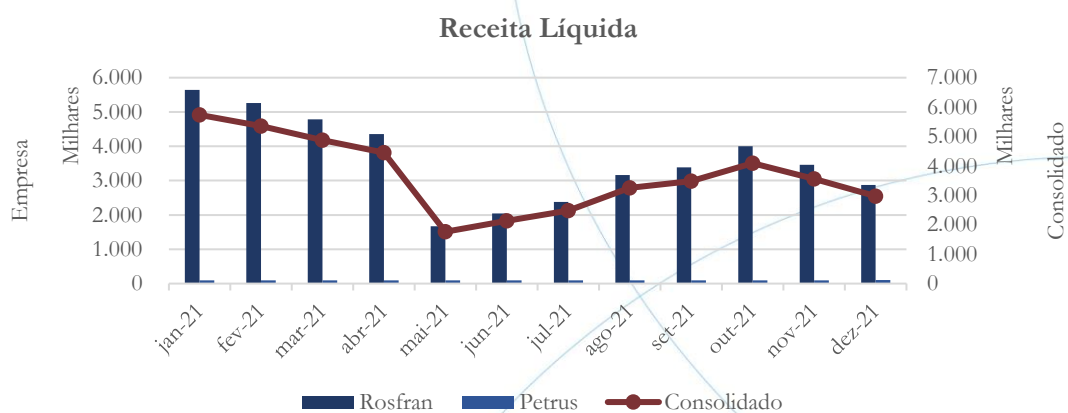
Gráfico 10



No mês de dezembro/2021, o faturamento apresentou diminuição de 16,76% quando comparado ao mês anterior.

4.2.2. Receita Líquida

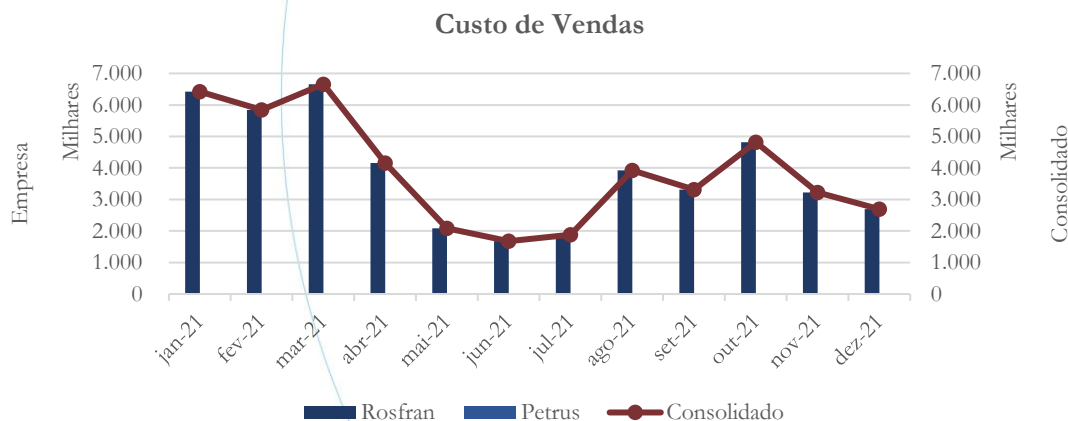
Gráfico 11



A receita líquida acompanhou as vendas, registrando diminuição de 16,49% entre os meses de novembro/2021 e dezembro/2021.

4.2.3. Custo de Vendas

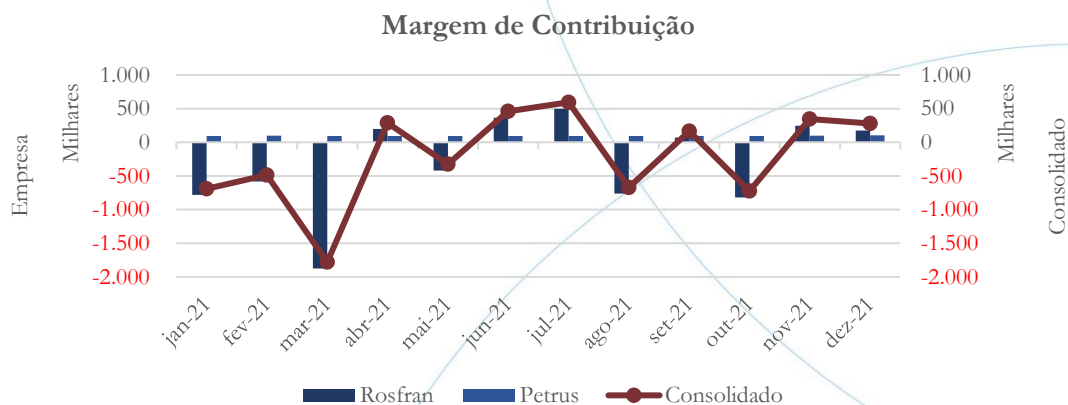
Gráfico 12



Apresentando variação proporcional as vendas, o custo de vendas registrou diminuição de 16,25% no mês de dezembro/2021, quando comparado ao mês anterior.

4.2.4. Margem de Contribuição

Gráfico 13



A margem de contribuição, mesmo diante da diminuição da receita de vendas, manteve-se positiva, apresentando diminuição de 18,71% em dezembro/2021 quando comparada ao mês anterior.

4.2.5. Despesas Operacionais

Gráfico 44



As despesas operacionais apresentaram movimento inverso, registrando aumento de 12,64% entre novembro/2021 e dezembro/2021.

Solicitamos a seguinte informação:

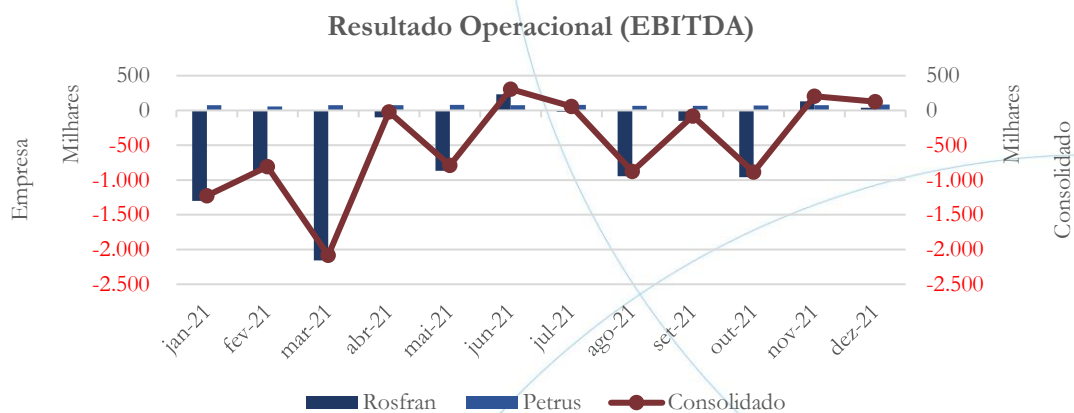
Nos meses de abril/2021 e maio/2021, as despesas operacionais registraram aumento de 2,88% e 48,62%, respectivamente, enquanto no mês de junho/2021 houve redução de 67,41%. No mês de julho/2021, as despesas operacionais contabilizaram elevação de 254,95% quando comparadas ao mês anterior. Solicitamos a recuperanda que nos encaminhe a composição das despesas, de forma detalhada, referente ao período de janeiro/2021 a julho/2021.

Após análise dos documentos contábeis encaminhados, solicitamos à recuperanda que encaminhe as notas fiscais, bem como os contratos referentes a conta 4.1.2.04.028 do mês de julho/2021¹².

4.2.6. Resultado Operacional (EBITDA)

¹² As notas fiscais foram encaminhadas.

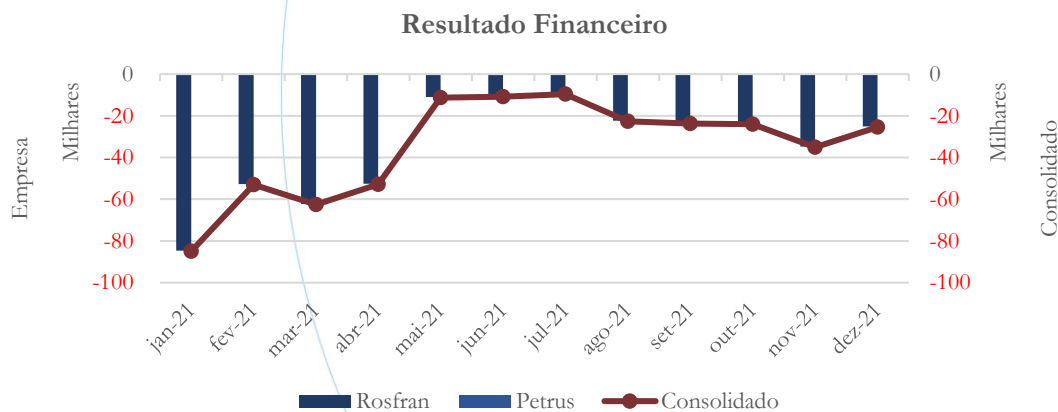
Gráfico 15



Refletindo o acima exposto, o resultado operacional apresentou diminuição de 39,53% entre os meses de novembro/2021 e dezembro/2021.

4.2.7. Resultado Financeiro

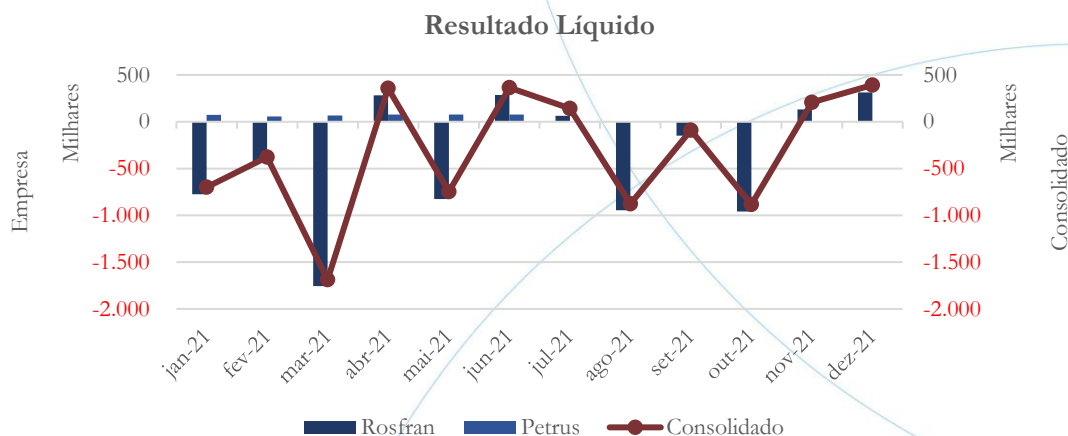
Gráfico 16



O saldo negativo do resultado financeiro contabilizou diminuição de 27,58% entre os meses de novembro/2021 e dezembro/2021.

4.2.8. Resultado Líquido

Gráfico 17



Beneficiado pelo resultado não operacional, advindo de benefício fiscal, o lucro líquido apresentou elevação de 90,83% no mês de dezembro/2021, quando comparado ao mês anterior.

4.3. Índices e Indicadores

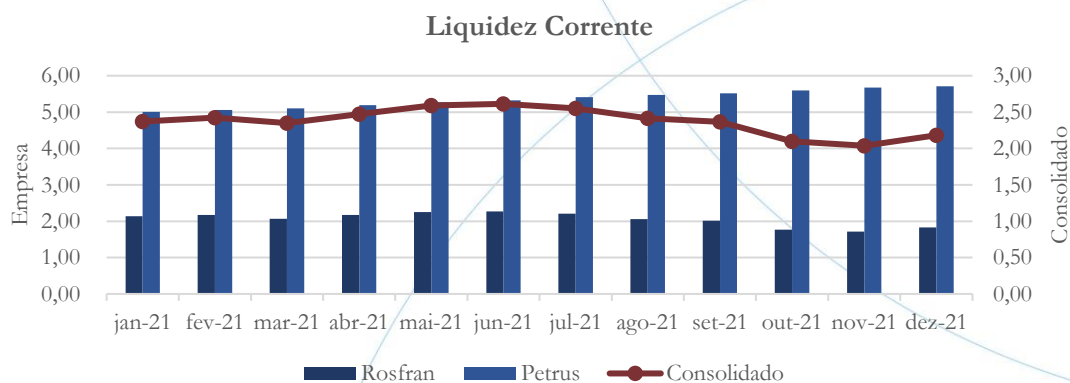
Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil da empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações realizadas possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações financeiras.

4.3.1. Liquidez Corrente



A liquidez corrente¹³ – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se a empresa está cumprindo com as obrigações imediatas, ou seja, àquelas de curto prazo.

Gráfico 18



No mês de dezembro/2021, para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida a curto prazo, o Grupo possuía R\$ 2,18 - conforme gráfico acima.

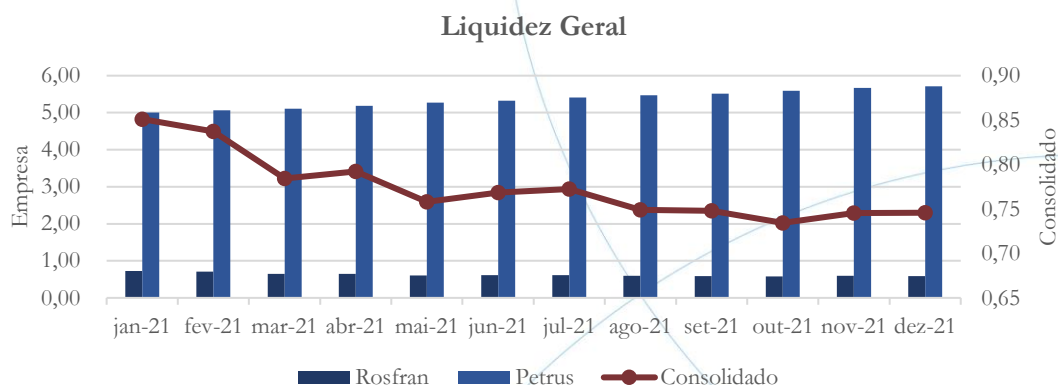
4.3.2. Liquidez Geral

Objetiva comparar a capacidade da empresa a curto e a longo prazo¹⁴. Neste sentido, quando o resultado deste for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, conseqüentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.

¹³ Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.

¹⁴ Calcula-se a liquidez geral através da soma do ativo circulante e realizável a longo prazo dividido pela soma do passivo circulante e não circulante.

Gráfico 19

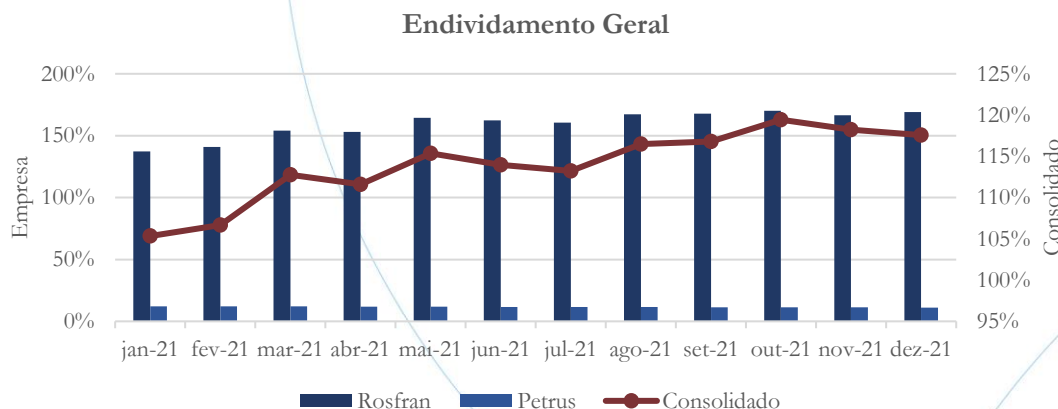


Considerando as obrigações assumidas a curto e a longo prazo, para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida, o Grupo possuía R\$ 0,75 - no mês de dezembro/2021.

4.3.3. Endividamento

O objetivo deste índice é verificar o percentual de capital de terceiros que a empresa utiliza naquele período em análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.

Gráfico 20

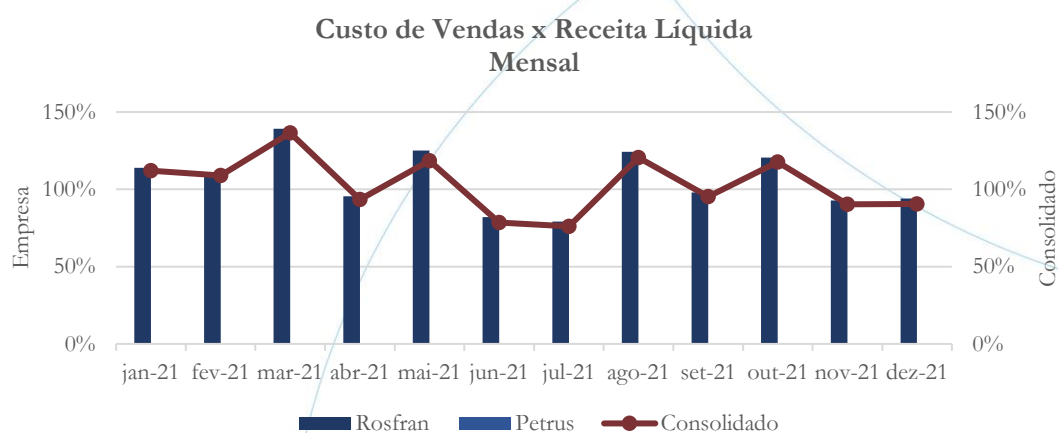


O índice de endividamento consolidado foi de 118% no mês de dezembro/2021.

4.3.4. Participação do Custo de Vendas

Mostra a participação do custo de vendas na receita líquida auferida em cada período.

Gráfico 21



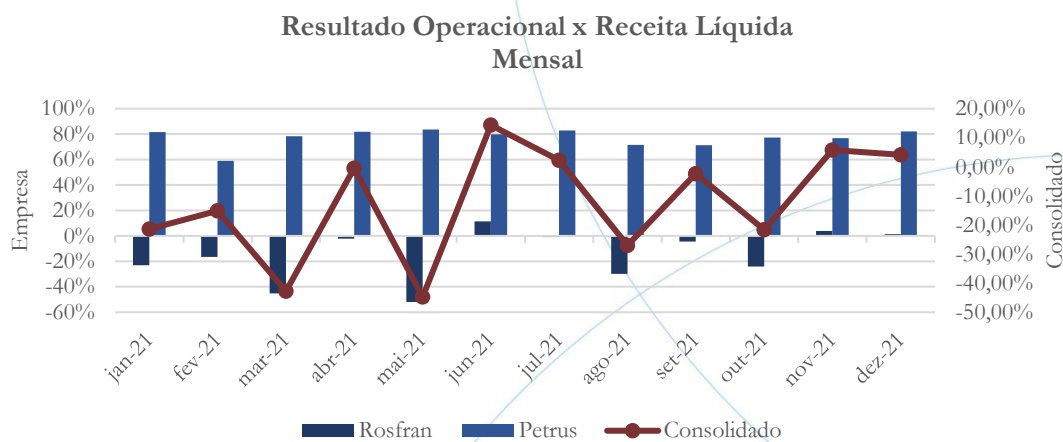
O custo de vendas representou 91% da receita líquida no mês de dezembro/2021.

4.3.5. Resultado da operação

O EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations*) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – que mede o resultado da operação.

Neste sentido, este nos mostra quanto dinheiro é gerado pelos ativos operacionais.

Gráfico 22

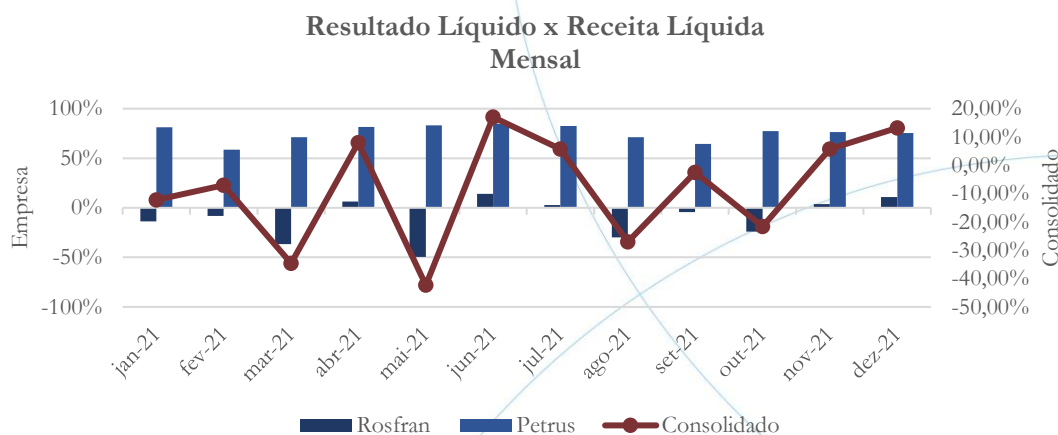


O retorno operacional consolidado apresentou índice de 4,19% no mês de dezembro/2021.

4.3.6. Retorno Líquido

O resultado líquido desconsidera todos os fatores que influenciam o resultado de uma operação, ou seja, depreciação, amortizações, juros pagos e recebidos, receitas e despesas não operacionais, impostos sobre lucro, entre outros – isto é, apresenta o lucro que o ativo realmente oferece à empresa.

Gráfico 23



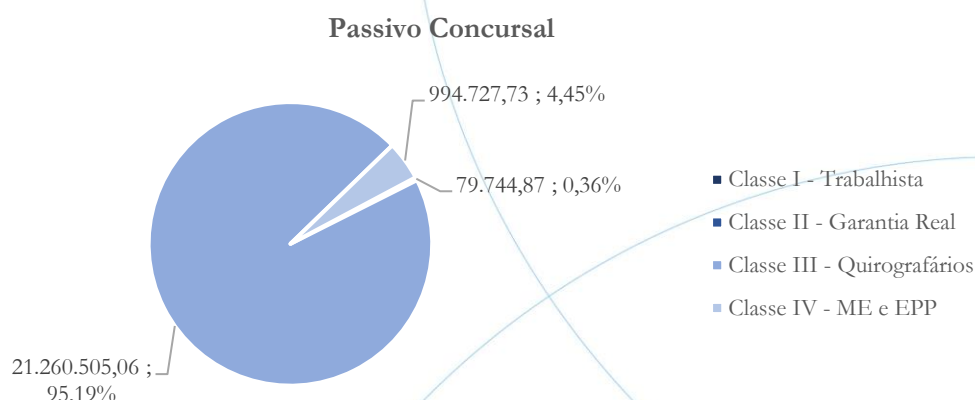
O retorno líquido consolidado registrou índice de 13,20% no mês de dezembro/2021 – conforme gráfico acima.

5. Passivo Concurasal

As recuperandas possuem o seguinte passivo concurasal¹⁵:

¹⁵ Atualizado em fevereiro/2022.

Gráfico 24



O passivo concursal possui saldo no valor de R\$ 22,33 milhões, conforme a tabela abaixo:

Classes de Credores	Quantidade de Credores	Valor do Crédito	Participação da Classe
Classe I - Trabalhista	21	79.744,87	0,36%
Classe II - Garantia Real	0	0,00	0,00%
Classe III - Quirografários	166	21.260.505,06	95,19%
Classe IV - ME e EPP	54	994.727,73	4,45%
Total	241	22.334.977,66	100,00%

A Classe I apresenta 21 credores representando 0,36% do valor total, enquanto na Classe III há 166 credores, os quais representam 95,19% do crédito total. A Classe IV há 54 credores representando 4,45% do crédito total. Vale ainda mencionar que o Grupo não apresenta credores na Classe II, Garantia Real.

6. Análise e considerações finais

A recuperanda, mesmo diante de diminuição no faturamento, apresentou lucro operacional e líquido no mês de dezembro/2021, indicando melhora em sua operação.

No mais, continuaremos acompanhando!

7. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1000415-64.2018.8.26.0315

1ª Vara do foro de Laranjal Paulista

16/03/2018	• Petição inicial
03/05/2018	• Deferimento Pedido de Homologação da RJ
10/07/2018	• Plano de Recuperação Judicial protocolado nos Autos
04/07/2018	• Publicação Edital art.52
27/09/2018	• Publicação Edital art. 53
07/11/2018	• Publicação Edital art. 7
06/05/2019	• Assembleia Geral de Credores – 1ª Convocação
13/05/2019	• Assembleia Geral de Credores – 2ª Convocação
22/05/2019	• Sentença de Concessão da Recuperação Judicial

Para verificação do andamento processual acesse o site: www.r4cempresarial.com.br

8. Anexos

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
10000	1	A T I V O	20.740.441,68	6.951.186,82	8.062.997,63	19.628.630,87
10001	1.1	ATIVO CIRCULANTE	20.445.186,61	6.951.186,82	8.059.379,15	19.336.994,28
10002	1.1.1	DISPONÍVEL	28.269,86	3.430.622,06	3.410.983,98	47.907,94
10003	1.1.1.01	CAIXA	2.220,27	2.357,13	2.973,57	1.603,83
10100	1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	23.938,65	3.423.139,77	3.403.264,37	43.814,05
11100	1.1.1.03	APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA	2.110,94	5.125,16	4.746,04	2.490,06
12000	1.1.2	CLIENTES	5.520.774,79	2.887.898,58	4.372.428,54	4.036.244,83
12001	1.1.2.01	DUPLICATAS A RECEBER	5.520.774,79	2.887.898,58	4.372.428,54	4.036.244,83
13000	1.1.3	OUTROS CRÉDITOS	12.928.276,60	112.939,89	100.736,34	12.940.480,15
13100	1.1.3.01	BANCOS CONTA VINCULADA	0,00	36.657,88	36.657,88	0,00
13500	1.1.3.05	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	763.697,23	5.073,12	6.159,50	762.610,85
13600	1.1.3.06	ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	23.728,38	9.827,06	9.469,32	24.086,12
13700	1.1.3.07	TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL	10.628.862,58	28.045,76	30.736,47	10.626.171,87
13800	1.1.3.08	TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL	1.511.988,41	33.336,07	17.713,17	1.527.611,31
14000	1.1.4	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	12.709,96	0,00	0,00	12.709,96
14100	1.1.4.01	APL.FINANC.C/REND.PRE/POS	12.709,96	0,00	0,00	12.709,96
14500	1.1.5	ESTOQUES	1.943.842,01	508.044,82	163.916,90	2.287.969,93
14520	1.1.5.02	MATÉRIA PRIMA	585.559,52	178.512,82	0,00	764.072,34
14521	1.1.5.03	MATERIAL DE EMBALAGEM	73.994,59	0,00	0,00	73.994,59
14522	1.1.5.04	PRODUTOS ACABADOS	697.449,90	0,00	163.916,90	533.533,00
14523	1.1.5.05	PRODUTOS EM ELABORAÇÃO	586.838,00	329.532,00	0,00	916.370,00
14850	1.1.6	DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	11.313,39	11.681,47	11.313,39	11.681,47
14851	1.1.6.01	DESPESAS DE MESES SEGUINTE	11.313,39	11.681,47	11.313,39	11.681,47
15100	1.4	NÃO CIRCULANTE	295.255,07	0,00	3.618,48	291.636,59
15101	1.4.1	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	127.506,83	0,00	0,00	127.506,83
15520	1.4.1.04	DEPÓSITOS JUDICIAIS	127.506,83	0,00	0,00	127.506,83
16010	1.4.2	INVESTIMENTOS	44.114,14	0,00	0,00	44.114,14
16030	1.4.2.03	OUTROS INVESTIMENTOS	44.114,14	0,00	0,00	44.114,14
16300	1.4.3	IMOBILIZADO	123.634,10	0,00	3.618,48	120.015,62
16400	1.4.3.02	BENS MÓVEIS	874.567,30	0,00	0,00	874.567,30
17100	1.4.3.97	(-)DEPRECIACÕES ACUMULADAS	(750.933,20)	0,00	3.618,48	(754.551,68)
20000	2	P A S S I V O	20.740.441,68	6.668.976,19	5.243.536,89	19.315.002,38
20001	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	11.869.407,18	6.519.662,33	5.243.536,89	10.593.281,74
20002	2.1.1	FINANCIAMENTOS NACIONAIS	3.363.086,20	3.290.428,06	1.950.261,62	2.022.919,76
20003	2.1.1.01	FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO	3.363.086,20	3.290.428,06	1.950.261,62	2.022.919,76
22000	2.1.5	FORNECEDORES	5.220.697,11	3.045.944,81	3.059.665,47	5.234.417,77
22001	2.1.5.01	FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN	5.220.697,11	3.045.944,81	3.059.665,47	5.234.417,77
24000	2.1.6	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	62.148,10	34.660,08	27.317,93	54.805,95
24100	2.1.6.01	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	62.148,10	34.660,08	27.317,93	54.805,95
25000	2.1.7	OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN	163.929,74	62.434,81	63.246,35	164.741,28
25100	2.1.7.01	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	42.867,91	37.641,99	38.174,49	43.400,41
25200	2.1.7.02	OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	121.061,83	24.792,82	25.071,86	121.340,87
26000	2.1.8	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.014.671,77	18.419,07	86.462,57	3.082.715,27
26200	2.1.8.02	CONTAS A PAGAR	3.005.662,53	11.929,83	85.724,18	3.079.456,88
26400	2.1.8.04	CONTAS CORRENTES	6.489,24	6.489,24	738,39	738,39
26500	2.1.8.05	PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ	2.520,00	0,00	0,00	2.520,00
26600	2.1.9	PROVISÕES	44.874,26	67.775,50	56.582,95	33.681,71
26650	2.1.9.02	OUTRAS PROVISÕES	44.874,26	67.775,50	56.582,95	33.681,71
23000	2.5	NÃO CIRCULANTE	22.728.729,98	149.313,86	0,00	22.579.416,12
23580	2.5.2	FINANCIAMENTO CAP. DE GIRO - QUIROGRAFÁRIO	11.436.697,67	21.784,39	0,00	11.414.913,28
23581	2.5.2.01	FINANCIAMENTO CAP. DE GIRO - QUIROGRAFÁRIO	11.436.697,67	21.784,39	0,00	11.414.913,28
23700	2.5.4	FORNECEDORES	9.131.748,75	127.529,47	0,00	9.004.219,28
23701	2.5.4.01	FORNECEDORES - QUIROGRAFÁRIOS	9.131.748,75	127.529,47	0,00	9.004.219,28
23800	2.5.5	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	45.716,20	0,00	0,00	45.716,20
23820	2.5.5.02	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES - ANTERIOR À RJ	45.716,20	0,00	0,00	45.716,20
23900	2.5.9	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.114.567,36	0,00	0,00	2.114.567,36
23910	2.5.9.01	CONTAS A PAGAR - QUIROGRAFÁRIOS	1.308.468,07	0,00	0,00	1.308.468,07
23920	2.5.9.02	CONTAS CORRENTES - QUIROGRAFÁRIOS	806.099,29	0,00	0,00	806.099,29
27100	2.6	PASSIVO A DESCOBERTO	(13.857.695,48)	0,00	0,00	(13.857.695,48)
27101	2.6.1	CAPITAL SOCIAL	600.000,00	0,00	0,00	600.000,00
27102	2.6.1.01	CAPITAL SUBSCRITO	600.000,00	0,00	0,00	600.000,00
27330	2.6.6	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(16.412.779,63)	0,00	0,00	(16.412.779,63)
27331	2.6.6.01	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(11.246.892,18)	0,00	0,00	(11.246.892,18)
27335	2.6.6.02	RESULTADO DO EXERCÍCIO	(5.165.887,45)	0,00	0,00	(5.165.887,45)
27340	2.6.7	RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT	1.955.084,15	0,00	0,00	1.955.084,15
27341	2.6.7.01	ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL	1.955.084,15	0,00	0,00	1.955.084,15
30000	3	CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	0,00	3.309.047,90	612.762,90	2.696.285,00
30001	3.1	CUSTOS DE PRODUÇÃO	0,00	3.145.131,00	104.718,08	3.040.412,92
30002	3.1.1	CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO	0,00	1.958.316,95	94.201,78	1.864.115,17
30003	3.1.1.01	MATERIAL DIRETO	0,00	1.874.905,11	49.643,80	1.825.261,31
31001	3.1.1.02	MÃO-DE-OBRA DIRETA	0,00	70.204,05	43.336,25	26.867,80
31100	3.1.1.03	OUTROS CUSTOS DIRETOS	0,00	13.207,79	1.221,73	11.986,06
32000	3.1.2	CUSTOS INDIRETOS DE PRODUÇÃO	0,00	113.689,05	10.516,30	103.172,75
32200	3.1.2.03	MATERIAIS DE MANUT. E REPARO	0,00	19.759,83	1.827,85	17.931,98
32400	3.1.2.05	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	74.400,00	6.882,00	67.518,00
32500	3.1.2.06	COMBUSTÍVEIS/ ENERGIA ELÉTRICA	0,00	16.044,54	1.484,12	14.560,42
32600	3.1.2.07	DEPRECIACÕES/AMORTIZ./EXAUSTÃO	0,00	3.484,68	322,33	3.162,35
35000	3.1.5	CUSTO COMPRAS DE MERCADORIAS	0,00	1.073.125,00	0,00	1.073.125,00
35001	3.1.5.01	COMPRAS DE MERCADORIAS	0,00	1.073.125,00	0,00	1.073.125,00
36999	3.2	CUSTO DA VENDA	0,00	163.916,90	508.044,82	(344.127,92)
36000	3.2.1	CUSTOS APURADOS	0,00	163.916,90	508.044,82	(344.127,92)
36001	3.2.1.01	CUSTO DA PRODUÇÃO	0,00	163.916,90	508.044,82	(344.127,92)
40000	4	CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS	0,00	179.544,05	18.438,69	161.105,36

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
40001	4.1	DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	179.544,05	18.438,69	161.105,36
42000	4.1.2	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	0,00	179.544,05	18.438,69	161.105,36
42100	4.1.2.01	DESPESAS COM PESSOAL	0,00	44.671,05	18.378,69	26.292,36
42200	4.1.2.02	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	80,00	60,00	20,00
42300	4.1.2.03	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	0,00	1.174,25	0,00	1.174,25
42400	4.1.2.04	DESPESAS GERAIS	0,00	108.101,67	0,00	108.101,67
42500	4.1.2.05	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	25.067,07	0,00	25.067,07
42600	4.1.2.06	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	450,01	0,00	450,01
50000	5	CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	0,00	17.713,17	3.188.732,02	3.171.018,85
50001	5.1	RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	17.713,17	3.188.732,02	3.171.018,85
50002	5.1.1	RECEITA BRUTA VENDAS/SERVIÇOS	0,00	0,00	2.887.898,58	2.887.898,58
50100	5.1.1.01	R.B.VENDA PRODUTOS/MERCADORIAS	0,00	0,00	2.887.898,58	2.887.898,58
51000	5.1.2	(-)DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	0,00	17.713,17	0,00	(17.713,17)
51300	5.1.2.03	(-)IMP. S/VENDAS E SERVIÇOS	0,00	17.713,17	0,00	(17.713,17)
52000	5.1.3	RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,42	0,42
52100	5.1.3.01	JUROS E DESCONTOS	0,00	0,00	0,42	0,42
53000	5.1.4	RECUPERAÇÃO DE DESPESAS	0,00	0,00	830,06	830,06
53100	5.1.4.01	REVERSÃO DE PROVISÕES	0,00	0,00	830,06	830,06
54000	5.1.5	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	0,00	300.002,96	300.002,96
54100	5.1.5.01	RECEITAS DIVERSAS	0,00	0,00	300.002,96	300.002,96
60000	6	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00
62000	6.2	CONTAS DE COMPENSAÇÃO PASSIVAS	0,00	0,00	0,00	0,00
62400	6.2.3	OPERAÇÕES C/MATERIAIS PRÓPRIOS	0,00	0,00	0,00	0,00
62401	6.2.3.01	REMESSAS PARA INDUSTRIALIZAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00

CARLOS ALBERTO ROSO
SOCIO GERENTE
CPF: 000.954.248-57

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9
CPF: 293.290.538-40

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO DO 3º TRIM EM 31/12/2021

Descrição	Saldo Atual
RECEITA BRUTA	2.887.898,58
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(17.713,17)
RECEITA LÍQUIDA	2.870.185,41
CPV/CMV	(2.696.285,00)
LUCRO BRUTO	173.900,41
DESPESAS OPERACIONAIS	(135.588,28)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(135.588,28)
RESULTADO FINANCEIRO	(25.066,65)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(450,01)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	300.833,02
RESULTADO OPERACIONAL	313.628,49
RESULTADO ANTES DO IR E CSL	313.628,49
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	313.628,49

LARANJAL PAULISTA, 31 de Dezembro de 2021

CARLOS ALBERTO ROSO
SOCIO GERENTE
CPF: 000.954.248-57

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9
CPF: 293.290.538-40

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
10000	1	A T I V O	9.406.015,13	138.291,89	50.952,57	9.493.354,45
10001	1.1	ATIVO CIRCULANTE	5.986.636,72	138.291,89	50.952,57	6.073.976,04
10002	1.1.1	DISPONÍVEL	69.905,97	63.891,89	50.336,13	83.461,73
10003	1.1.1.01	CAIXA	193,48	616,44	616,44	193,48
10100	1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	5,00	39.441,86	39.436,86	10,00
11100	1.1.1.03	APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA	69.707,49	23.833,59	10.282,83	83.258,25
12000	1.1.2	CLIENTES	4.474.145,27	74.400,00	616,44	4.547.928,83
12001	1.1.2.01	DUPLICATAS A RECEBER	4.474.145,27	74.400,00	616,44	4.547.928,83
13000	1.1.3	OUTROS CRÉDITOS	730.030,84	0,00	0,00	730.030,84
13200	1.1.3.02	TÍTULOS A RECEBER	730.030,84	0,00	0,00	730.030,84
14500	1.1.5	ESTOQUES	712.554,64	0,00	0,00	712.554,64
14800	1.1.5.30	IMÓVEIS	712.554,64	0,00	0,00	712.554,64
15100	1.4	NÃO CIRCULANTE	3.419.378,41	0,00	0,00	3.419.378,41
15101	1.4.1	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	131,16	0,00	0,00	131,16
15520	1.4.1.04	DEPÓSITOS JUDICIAIS	131,16	0,00	0,00	131,16
16010	1.4.2	INVESTIMENTOS	37.500,00	0,00	0,00	37.500,00
16030	1.4.2.03	OUTROS INVESTIMENTOS	37.500,00	0,00	0,00	37.500,00
16300	1.4.3	IMOBILIZADO	3.381.747,25	0,00	0,00	3.381.747,25
16301	1.4.3.01	BENS IMÓVEIS	1.465.490,05	0,00	0,00	1.465.490,05
16400	1.4.3.02	BENS MÓVEIS	1.916.257,20	0,00	0,00	1.916.257,20
20000	2	P A S S I V O	9.406.015,13	3.999,65	91.338,97	9.493.354,45
20001	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	1.055.530,35	3.999,65	12.129,23	1.063.659,93
21300	2.1.3	OUTROS EMPREST./FINANCIAMENTOS	1.051.223,14	0,00	0,00	1.051.223,14
21301	2.1.3.01	TÍTULOS A PAGAR	1.051.223,14	0,00	0,00	1.051.223,14
22000	2.1.5	FORNECEDORES	0,00	616,44	2.688,04	2.071,60
22001	2.1.5.01	FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN	0,00	616,44	2.688,04	2.071,60
24000	2.1.6	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2.283,21	2.283,21	8.000,19	8.000,19
24100	2.1.6.01	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	2.283,21	2.283,21	8.000,19	8.000,19
25000	2.1.7	OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN	2.024,00	1.100,00	1.441,00	2.365,00
25100	2.1.7.01	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	979,00	1.100,00	1.100,00	979,00
25200	2.1.7.02	OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	1.045,00	0,00	341,00	1.386,00
27100	2.6	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.350.484,78	0,00	79.209,74	8.429.694,52
27101	2.6.1	CAPITAL SOCIAL	821.508,86	0,00	0,00	821.508,86
27102	2.6.1.01	CAPITAL SUBSCRITO	821.508,86	0,00	0,00	821.508,86
27330	2.6.6	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	7.353.975,92	0,00	79.209,74	7.433.185,66
27331	2.6.6.01	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	6.578.681,48	0,00	0,00	6.578.681,48
27335	2.6.6.02	RESULTADO DO EXERCÍCIO	775.294,44	0,00	79.209,74	854.504,18
27340	2.6.7	RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT	175.000,00	0,00	0,00	175.000,00
27341	2.6.7.01	ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL	175.000,00	0,00	0,00	175.000,00
40000	4	CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS	0,00	25.862,85	25.862,85	0,00
40001	4.1	DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	25.862,85	25.862,85	0,00
42000	4.1.2	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	0,00	25.862,85	25.862,85	0,00
42100	4.1.2.01	DESPESAS COM PESSOAL	0,00	1.320,00	1.320,00	0,00
42300	4.1.2.03	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	0,00	1.279,76	1.279,76	0,00
42400	4.1.2.04	DESPESAS GERAIS	0,00	16.098,81	16.098,81	0,00
42500	4.1.2.05	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	349,40	349,40	0,00
42900	4.1.2.09	PROVISÕES PARA IR E CSL	0,00	6.814,88	6.814,88	0,00
50000	5	CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	0,00	213.701,11	213.701,11	0,00
50001	5.1	RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	107.443,21	107.443,21	0,00
50002	5.1.1	RECEITA BRUTA VENDAS/SERVIÇOS	0,00	106.257,90	106.257,90	0,00
50200	5.1.1.02	RECEITA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,00	106.257,90	106.257,90	0,00
51000	5.1.2	(-)DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	0,00	1.185,31	1.185,31	0,00
51300	5.1.2.03	(-)IMP. S/VENDAS E SERVIÇOS	0,00	1.185,31	1.185,31	0,00
56999	5.3	APURAÇÃO DE RESULTADOS	0,00	106.257,90	106.257,90	0,00
56000	5.3.1	APURAÇÃO DE RESULTADO	0,00	106.257,90	106.257,90	0,00
56001	5.3.1.01	APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERC	0,00	106.257,90	106.257,90	0,00

RESUMO DO BALANCETE

A T I V O	9.406.015,13D	138.291,89	50.952,57	9.493.354,45D
P A S S I V O	9.406.015,13C	3.999,65	91.338,97	9.493.354,45C
CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS	0,00	25.862,85	25.862,85	0,00
CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	0,00	213.701,11	213.701,11	0,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTAS DEVEDORAS	9.406.015,13D	164.154,74	76.815,42	9.493.354,45D
CONTAS CREDORAS	9.406.015,13C	217.700,76	305.040,08	9.493.354,45C
RESULTADO DO MES	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	0,00	0,00

CARLOS ALBERTO ROSO
 ADMINISTRADOR
 CPF: 000.954.248-57

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
 Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9
 CPF: 293.290.538-40

Empresa: PARTICIPACAO SOCIETARIA PETRUS LTDA EM RECUPERACAO Folha: 0001
JUDICIAL
C.N.P.J.: 07.084.702/0001-40 fls. 1571
Insc. Junta Comercial: 35219331269 Data: 09/11/2004
Endereço: Rua PEREIRA BARRETO, 395, CENTRO, LARANJAL
PAULISTA/SP, CEP 18500-000
Período: 01/12/2021 - 31/12/2021

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2021

RECEITA BRUTA	106.257,90	106.257,90
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(1.185,31)	(1.185,31)
RECEITA LÍQUIDA		105.072,59
LUCRO BRUTO		105.072,59
DESPESAS OPERACIONAIS		(18.698,57)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(18.698,57)	(18.698,57)
RESULTADO FINANCEIRO	(349,40)	(349,40)
RESULTADO OPERACIONAL		86.024,62
RESULTADO ANTES DO IR E CSL		86.024,62
PROVISÕES PARA IR E CSL	(6.814,88)	(6.814,88)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		79.209,74

LARANJAL PAULISTA, 31 de Dezembro de 2021

CARLOS ALBERTO ROSO
ADMINISTRADOR
CPF: 000.954.248-57

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9
CPF: 293.290.538-40



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Relatório Fotográfico

Frigorífico Rosfran Ltda. e Outra

Fevereiro/2022

Introito: R4C – Administração Judicial Ltda., regularmente nomeada Administradora Judicial nos autos da Recuperação Judicial de **FRIGORÍFICO ROSFRAN LTDA. E OUTRA**, feito em tramite na 1ª Vara Cível de Laranjal Paulista, processo número 1000415-64.2018.8.26.0315, vem informar que procedeu a **vistoria não agendada** à sede das Recuperandas nos dias 10 e 17 de fevereiro de 2022.

Breve Relatório: *A priori*, informa esta Administradora Judicial que no dia 10.02.2022 pôde averiguar que a situação factual das empresas se mostrou instável, pois no momento da vistoria foi informado que todas às aves haviam sido comercializadas, e que um novo carregamento de aves chegaria nos próximos dias.

Além do mais, levando em consideração o horário em que se deu a vistoria (aproximadamente 12:30), verificou-se a ausência de colaboradores, pois todos se encontravam em intervalo para alimentação.

Destarte, no dia 17.02.2022, este signatário retornou às dependências das Recuperandas podendo vislumbrar na vistoria *in loco* o funcionamento normal dos setores administrativo e operacional, com colaboradores operando normalmente e com abastecimento das granjas conforme denota-se do acervo fotográfico abaixo.

Importante salientar, que as Recuperandas adotaram todas às medidas de prevenção para impedir a disseminação do novo coronavírus (COVID-19), fornecendo álcool em gel e máscaras para todos os seus colaboradores, atendendo assim, as recomendações exaradas pelo Governo do Estado de São Paulo e pela OMS (Organização Mundial da Saúde).



Foto 001: Entrada principal



Foto 002: Vista das dependências internas da empresa



Foto 003: Frota



Foto 004: Veículo em abastecimento



Foto 005: Vista da oficina mecânica



Foto 006: Silos abastecidos



Foto 007: Galpão para estocagem de grãos



Foto 008: Estoque de grãos



Foto 009: Estoque de grãos (continuação)



Foto 010: Estoque de calcário



Foto 011: Colaborador trabalhando na manutenção da empresa



Foto 012: Colaborador trabalhando na oficina mecânica



Foto 013: Colaboradores trabalhando na manutenção da estrutura dos silos de armazenagem



Foto 014: Entrada para o setor administrativo da empresa.



Foto 015: Recepção



Foto 016: Controle de ponto

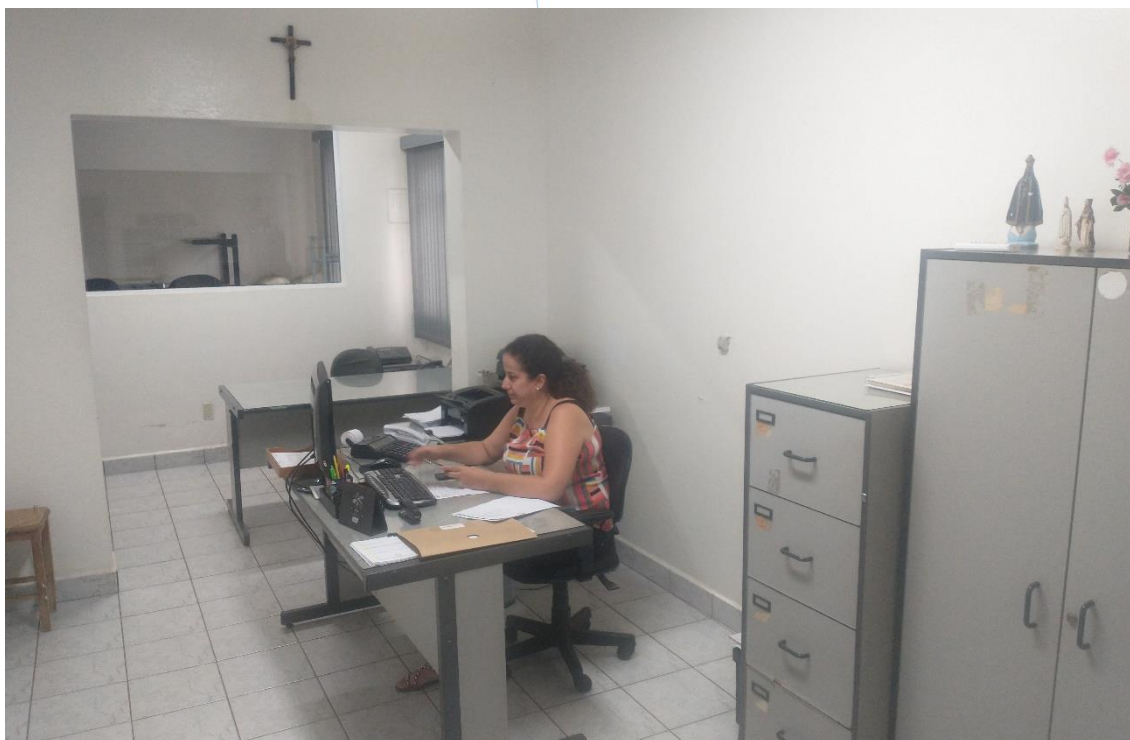


Foto 017: Vista do setor administrativo

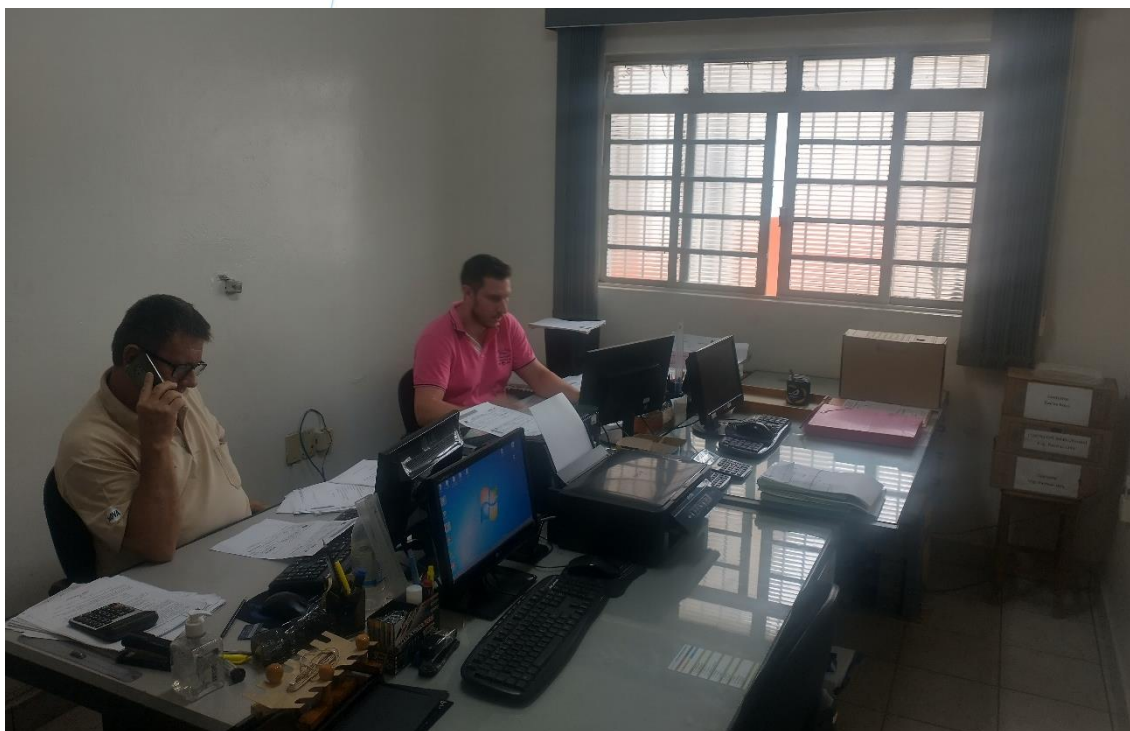


Foto 018: Colaboradores trabalhando no setor administrativo



Foto 019: Vista externa da granja



Foto 020: Vista externa da granja (continuação)



Foto 021: Colaborador trabalhando

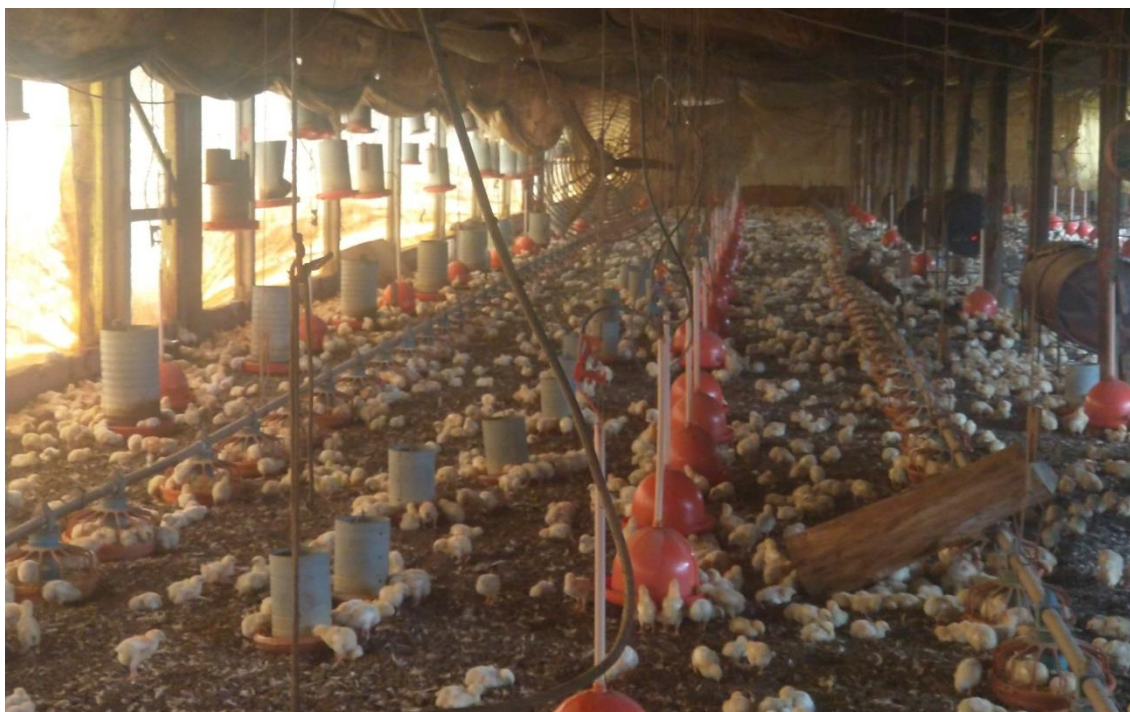


Foto 022: Vista interna da granja



Foto 023: Granja abastecida de aves

Conclusão: Empresa em correto funcionamento, com matéria-prima disponível e colaboradores presentes no estabelecimento. Ambiente administrativo e operacional propício a execução da atividade empresarial.